

**CAMBEDO
DA RAIA**

75 anos depois
Resistência e Homenagem

TRAVESSA
DA
FRONTEIRA

FRONTEIRA, SOLIDARIEDADE E PORVIR: Cambedo da Raia (1936-46)

EN LEMBRANZA
DO VOSO
SUFRIMENTO
1946 - 1996

Conferência Internacional
13 Dezembro de 2021
Lisboa, Torre do Tombo

Organização:
Paula Godinho e Xurxo Ayán (IHC – NOVA FCSH)
José Alves Pereira (ESTC-IPL)



Não apaguem a
Memória!

história
para
h'



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



MUSEU DO ALJUBE
RESISTÊNCIA
E LIBERDADE

EGEAC

DIREÇÃO GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS

INSTITUTO
DE HISTÓRIA
CONTEMPORÂNEA



IN2PAST



NOVA FCSH

FCT

Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

*Este evento é parcialmente financiado por fundos nacionais
através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., no
âmbito dos projectos UIDB/04209/2020 e UIDP/04209/2020*

13 de Dezembro de 2021, Torre do Tombo

9h30: Abertura

10h00: Conferência: *Repressão franquista na Galiza durante a guerra civil espanhola e solidariedade trans-fronteiriça. Pontos de apoio e corredores de ajuda mútua na raia galego-portuguesa (1936-1946)*, Carlos Velasco (Universidade da Corunha)

10h30: O caso de Cambedo e a resistência às ditaduras

Que fazer com a memória de Cambedo da Raia?, Paula Godinho (IHC — NOVA FCSH / IN2PAST)

Cambedo 1946: notas para situar a traxédia, David Cortón (investigador e activista galego)
Cravos para Cambedo, Ana Luísa Rodrigues (jornalista da RTP)

14h00: Conferência: *O direito ao refúgio e as crises da cidadania*, Cristina Santinho (CRIA — Iscte-IUL)

14h30: Cambedo: o que a terra esconde, os olhares sensíveis e as escalas do acontecimento

Cambedo, 1946: Carta sobre o achamento de Portugal, Rui Gomes Coelho (Department of Archaeology, Durham University) & Xurxo Ayán Vila (IHC — NOVA FCSH / IN2PAST)

“Só viñeron a matar e roubar”: O Alzamento fascista na bisbarra das Frieiras, Dionisio Pereira González (investigador e activista galego)

A guerra civil espanhola e os barroões, José Dias Baptista (inspector escolar e historiador local) [via zoom]

16h00: Poesia, lida por Xurxo Ayán Vila (IHC — NOVA FCSH / IN2PAST)

O Cambedo – Xosé Luis Méndez Ferrín

Eu digo non – Xosé Carlos Caneiro

16h30: Conferência: *Guerra, repressão, esmagamento: o fascismo em Portugal e Espanha*, Manuel Loff (IHC — NOVA FCSH / IN2PAST / Universidade do Porto)

17h00: Apresentação do livro *“Cambedo da Raia - Solidariedade galego-portuguesa silenciada”*, obra colectiva editada pela Tigre de Papel

17h30: Exibição do filme *«O Silêncio»*, de António Loja Neves & José Alves Pereira

(aguardamos resposta do cinema Ideal; há também a possibilidade de ser na Cinemateca; pode ser na Torre do Tombo)

Carlos Fco. Velasco Souto (Tomeza, Pontevedra, 1958) é doutor em Geografia e História pela Universidade de Santiago de Compostela e professor titular de História Contemporânea na Universidade da Corunha. Investigador especializado em movimentos sociais da Galiza contemporânea, é autor de vários livros e numerosos artigos em revistas especializadas. As suas obras de mais relevo som: *A sociedade galega da Restauración na obra literária de Pardo Bazán (1875-1900)*, Pontevedra, Gráficas Portela, S. L., 1987; *Agitacións campesinas na Galiza do século XIX*, Santiago, Eds. Laiovento, 1995; *Labregos Insubmissos*, Santiago, Eds. Laiovento 2000; *Galiza na II República*, Vigo, Eds. A Nosa Terra, 2000; *O Agrarismo Galego*, Santiago, Eds. Laiovento, 2002; *1936 Represión e Alzamento militar en Galiza*, Vigo, Eds. A Nosa Terra, 2006; *Franquismo serôdio e transiçom democrática na Galiza (1960-1981)*. *Para umha interpretação politicamente incorreta do nosso passado recente*, Santiago, Eds. Laiovento, 2012. Em colaboraçom com outros autores tem publicado *La Compañía de Tranvías de A Coruña (1876-2005)*. *Redes de transporte local*, Madrid, 2006 e *Usos da memória e práticas do património*, Lisboa, Colibri, 2012. Nos últimos anos envolveu-se também em diversas pesquisas e iniciativas relacionadas com a reconstruçom da nossa memória histórica democrática, tendo publicado *A represión franquista en Oleiros (1936-1950)*, Oleiros, Ed. Trifolium, 2008; e colaborado nos volumes coletivos *A fuxida do Portiño. Historia, memoria e vítimas*, Vigo, Eds. A Nosa Terra, 2009 e *Os nomes do terror*, Santiago, Sermos Galiza, 2017. Assimesmo foi assessor científico do projeto interuniversitário *As Vítimas, As Voces, Os Nomes e Os Lugares*. Em 2011 desfrutou de umha estadia de investigaçom de três meses no IELT da Universidade Nova de Lisboa. Na atualidade é membro do Conselho Assessor Externo de *Murguía. Revista Galega de Historia*, tendo sido até há pouco tempo participante em diversos projetos de investigaçom e exercido, assim mesmo, como integrante do Conselho de Redaçom da revista *Agália*.

Cristina Santinho é doutorada em antropologia, investigadora no CRIA (Centro em Rede de Investigação em Antropologia) e professora visitante no Iscte-IUL. É autora da primeira tese de doutoramento em Portugal sobre refugiados, onde abordou o tema das práticas políticas, inclusõ sociocultural e saúde mental (2011). Desde então, o tema do refúgio tem sido a sua principal área de investigaçom. É coordenadora e responsável por vários cursos e projetos, nomeadamente, *Living in a Different Culture: acesso dos estudantes refugiados ao ensino superior*. É colaboradora voluntária do Fórum Refúgio - uma rede de associações de refugiados em Portugal. Faz também parte da direçom da Associaçom WAMÃE - Antropologia Pública, que tem vindo a desenvolver vários projetos de intervençom em bairros urbanos, em particular através da arte.

Manuel Loff, Doutor em História e Civilizaçom pelo Instituto Universitário Europeu (Florença), Professor Associado na Universidade do Porto, e investigador do Instituto de História Contemporânea da Universidade NOVA de Lisboa (onde coordena a linha Histórias Conectadas: Construçom do Estado, Movimentos Sociais e Economia Política) e do Centre d'Estudis sobre Dictadures i Democràcias (Universitat Autònoma de Barcelona). Entre muitas outras obras, é autor de «*O nosso século é fascista!*» *O mundo visto por Salazar e Franco (1936-1945)* (Porto: Campo das Letras, 2008), e coordenador de *Dictaduras e Revoluçom. Democracia e políticas da memória* (Coimbra: Editorial Almedina, 2014). Em 2020 publicou *La guerre d'Espagne dans la mémoire antifasciste portugaise: persistance et recomposition* (em M.-Ch. Volovitch-Tavares e C. Clímaco (orgs.), *Les Portugais et la guerre d'Espagne. Engagement militant, solidarités et mémoires, Exils et migrations ibériques aux XXe et XXIe siècles*, nouvelle série n°s 11-12, pp. 364-410). É colunista do diário Público (Lisboa) desde 2011.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo
Asociación de Amigos da Republica (Ourense)
Câmara Municipal de Chaves
Centro Social, Cultural e Desportivo de Cambedo da Raia
Centro Social, Cultural e Desportivo de Vilarelho da Raia
Coro da Achada - Centro Mário Dionísio
Histagra — Universidade de Santiago de Compostela
Instituto de História Contemporânea — NOVA FCSH
IN2PAST — Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em
Património, Artes, Sustentabilidade e Território
Junta de Freguesia de Vilarelho da Raia
Movimento Cívico Não Apaguem a Memória
Museu do Aljube — Resistência e Liberdade
Museu Nacional Resistência e Liberdade (Peniche)
Proxecto Interuniversitario “Nomes e Voces” — Universidade de Santiago de
Compostela
União de Resistentes Antifascistas Portugueses - URAP
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

*Este evento é parcialmente financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.,
no âmbito dos projectos UIDB/04209/2020 e UIDP/04209/2020*

